

# William Butler Yeats – Prazer do difícil

O prazer do difícil tem secado  
A seiva em minhas veias. A alegria  
Espontânea se foi. O fogo esfria  
No coração. Algo mantém cerceado  
Meu potro, como se o divino passo  
Já não lembrasse o Olimpo, a asa, o espaço,  
Sob o chicote, trêmulo, prostrado,  
E carregasse pedras. Diabos levem  
As peças de sucesso que se escrevem  
Com cinquenta montagens e cenários,  
O mundo de patifes e de otários  
E a guerra cotidiana com seu gado,  
Afazer de teatro, afã de gente.  
Juro que antes que a aurora se apresente  
Eu descubro a cancela e abro o cadeado.

**William Butler Yeats, Poesia da recusa**